O ESTADO

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM S. CATHARINA

ANNO I

ASSIGNATURAS
Anno... 20$000 — Semestre... 11$000
Mez (só para a capital) 2$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Florianopolis--Terça-feira, 5 de Outubro de 1915.

REDACÇÃO E OFFICINAS
Rua Jeronymo Coelho No. 8
Telephone No. 22—Caixa do Correio No. 115
NUMERO ATRAZADO 200 RS.

NUM. 123

A Imprensa em Santa Catharina

A invenção da imprensa é o maior acontecimento da historia. Sob a forma typographica o pensamento é imperecivel, volatil, insaciavel, mas indestructivel.

Victor Hugo

Pelo jornal deixamos de ser membros de uma cidade para ser cidadão do mundo.

E. Castellar.

XXXXII

(Continuação)

A 14 de Setembro de 1907 estreou no scenario jornalistico de Lages

[417] O CLARIM

orgam popular e independente, de publicação semanal aos sabbados, em typographia propria e no formato de 32×43 centimetros. Director Bibiano R. Lima. Redacção, administração e officinas a rua Raul Pestana. Collaboradores diversos. Assignatura annual 6$000; semestral 4$000. Pouco depois diminuio o formato (26×36), transferiu sua redacção para a rua Marechal Deodoro n° 40 e passou a publicar-se as quartas feiras. No anno seguinte apresentou-se ampliado (52×45), e já de propriedade e redacção de Wenceslau Muniz. Suspendeu a publicação em Dezembro do mesmo anno.

A 7 de Outubro de 1907 [illegible] nesta capital o primeiro numero do

[418] A SEMANA

orgam literario, recreativo e noticioso, impresso nas officinas do O Dia, no formato de 31×52 centimetros. Fundador [illegible] chefe Genil Mattos [illegible] secretario [illegible] Assignatura mensal, na capital, 2$000; para o interior, semestre 1$000. Redacção e adm. Esteves Junior 30. Suspendeu a publicação em Fevereiro do mesmo anno.

A 17 de Outubro de 1907, iniciou a publicação em S. Francisco

[419] O ESTADO

orgam quinzenal, impresso na typographia Schwartz de Joinville no formato de 21×27 centimetros. Redactores: Abel Assumação, Antonio Silveira e Marcilio S. Ribeiro. Collaboradores diversos. Assignatura mensal, para S. Francisco, 300 rs; para o exterior 400 rs. Redacção á rua Babitonga n° 19. Não sei quando deixou de publicar-se.

A 24 de Outubro de 1907 foi distribuido no Estreito o primeiro numero de

(420) O MARUJO

orgão da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catharina. Impresso nas officinas da Livraria Moderna, da capital, no formato de 24×35,5 centimetros. Distribuição gratuita. Apparecia uma vez por mez sob a direcção de Lucas A. Boiteux. Collaboravam nelle os officiaes da Escola. A data escolhida para o seu apparecimento foi a do 50° anniversario da creação da Escola. Sahiram delle 10 ou 12 numeros.

A 2 de Novembro de 1907 iniciou a publicação no Rio Negro

(421) O RIO NEGRO

publicação quinzenal sahida da typographia do «Beobachter» de Curityba, no formato de 32×47 centimetros. Redactor Roberto Faria. Redacção á rua Riachuelo 17. Assignatura: semestre 4$000, trimestre 2$000. Ignoro quando deixou de existir.

A 11 de Novembro de 1907 reappareceu na Laguna

(422) A PALAVRA

creio que com a mesma feição de sua primeira phase. Quando finalisou a publicação não sei.

A 15 de Novembro de 1907 estreou na imprensa de Joinville

(423) O ESCOLAR

publicação quinzenal sahida da typographia Schwartz no formato de 21×28 centimetros. Redacção á rua Conselheiro Mafra. Redactores: José Barreto e Godofredo Torrens. Collaboradores diversos. Assignatura mensal, para Joinville, 400 rs; para fóra 500 rs. Numero avulso 200 rs. Passou depois a ser quinzenario literario, critico e noticioso sob a direcção de Godofredo Torrens, imprimindo-se, então, na typographia de E. W. Bochm. Suspendeu a publicação a 7 de Novembro de 1908 com o numero 20.

A 21 de Novembro de 1907 iniciou a publicação em Curitybanos

(424) O TRABALHO

orgão do partido republicano catharinense. Director-gerente Francisco Ferreira de Albuquerque. Redactores e collaboradores diversos. Redacção e officinas á rua Coronel Vidal Ramos Junior. Apparecia nos dias 3 e 18 de cada mez. Preço de assignatura: Anno 6$000, semestre 4$000. Numero avulso 300 rs. Soffreu uma interrupção. Reappareceu com o formato ampliado (38×30) sob a gerencia de Francisco Rosa. Quando terminou, ignoro.

* *

Mais um pequeno parenthesis. Soube que no pecorrer de 1888 circulou nesta capital um pequeno periodico

[425] O NEOPHITO

de propriedade de Antonino Babitonga de Linhares, impresso na typographia de J. J. Lopes. Teve vida ephemera.

Tempos depois um novo jornalisinho

[426] O PROGRESSO

do mesmo proprietario deu em apparecer nesta capital. Era de pequeno formato e impresso por Antonino Linhares por meio de escôva. Teve tambem vida curta.

* *

A 15 de Janeiro de 1908 apresentou-se na arena jornalistica desta capital a

(427) GAZETA CATHARINENSE

diario vespertino, politico, sob a direcção do dr. Hercilio Pedro da Luz, Gerente Paschoal Simone. Impresso nas officinas da Livraria Moderna e depois em typographia propria no formato de 48×66 centimetros. Redacção á praça 15 de Novembro n° 27, sobrado. O seu apparecimento foi annunciado por uma circular datada de 15 de Novembro do anno anterior. Assignatura: Anno 20$000 e semestre 11$000, na capital; Anno 22$000 e semestre 12$000, no interior; Anno 25$000 e semestre 14$000, para o estrangeiro. Numero avulso 100 rs; atrazado 200 rs. A 25 de Dezembro deu um numero especial a côres, passou a dirigida Chrispim Mira e depois pelo dr. João Medeiros Filho, em 16 de setembro de 1910 foi empastellada por praças de policia. Reappareceu a 1 de Outubro no formato de 47×52 sob a direcção do senhor dr. Hercilio Luz e tendo como redactores, Paulo Demoro e Godofredo de Oliveira. Não conheço a data do seu desapparecimento.

A 17 de Janeiro de 1908 sahio á luz da publicidade

(428) O ESCUDO

impresso no formato de 27×38 centimetros e tendo como redactor Arlindo Cordeiro. Escriptorio e redacção á rua Primeiro de Março n° 1. Assignatura por trimestre, na cidade, 2$000; para fóra, 2$500. Não sei quando terminou.

A 2 de Fevereiro de 1908 iniciou a publicação na Laguna

(429) A LYRA

orgam da mocidade lagunense, publicando-se aos domingos no formato de 18,5×26 centimetros. Director Heitor Ulysses. Impressa na typographia de José Matto. Alguns artigos seus eram escriptos pelo systema fonetico. Assignatura trimensal 1$000. Tinha como divisa: «Arte, litteratura, progresso». Do numero 13 em diante augmentou de formato (22×32). Redactores M. Mattos, R. Ulysses e A. Oiticica. Assignatura por trimestre foi augmentada para 1$500. Ignoro a data do seu desapparecimento.

Em Março de 1908 foi distribuido nesta capital o primeiro fasciculo da

(430) REVISTA FORENSE

do Estado de Santa Catharina. (Doutrina, legislação e jurisprudencia). Director dr. Joaquim Thigo da Fonseca. Impressa na «Typographia Brazil» no formato de 14,5×21 centimetros. Publica-se mensalmente. Assignatura, de Março a Dezembro: para o Estado 10$000; para os outros Estados 12$000; para o exterior 20$000. Ainda vive.

Em (?) de Março de 1908 veio a lume em Blumenau o

(431) CHRISTENBOTE

redigido em lingua allemã. Até hoje ainda não consegui outros detalhes sobre este periodico.

Em Abril de 1908 devia apparecer em Curitybanos

(432) O CANIVETE

do qual não possuo outres informações.

Continúa **Lucas A. Boiteux**

O Serviço Postal

O operoso industrial sr. João Knatz collocou a 20 de Setembro no correio de Joinville uma carta dirigida a um dos redactores do "Estado". Esta carta só chegou as mãos do destinatario no dia 30, levando 10 dias de viagem.

Não pode haver mais pressa...

Tijucas sem representante ?...

A nossa velha e amada Tijucas, decididamente está fadada a não ter de *facto*, representante no Congresso do Estado.

Com a morte do inolvidavel Cel. Büchele—perdeu Tijucas—a bôa esperança de ser representada junto o poder legislativo. e é isso justamente o que nos vem acontecendo. Emquanto os municipios do Norte e Sul do Estado—mandam ao Congresso os seus legitimos representantes, e estes discutem com palpitantes interesses as causas que dizem respeito aos seus municipios; —Tijucas, o municipio mal aquinhoado, vê o seu representante n'um *dulce farniente*—cruisando as ruas da Capital Federal.

Não pretendemos com isso recriminar o proceder do representante de Tijucas, o cel. Elyseu Guilherme, e, ninguem melhor do que nós reconhecerá o seu encarecido valor intellectual e o incomparavel prestigio que gozou s. s. na politica catharinense; mas, forçoso é confessar que, o velho politico não acceitou com bom grado o logar de nosso representante—, quando era justo que, o correcto Director do P. R. C. catharinense se lhe destinasse um cargo mais elevado. e a malidecencia dos seus ex-correligionarios, — entretanto a nossa causa foi mal amparada por s. s.—como bem previamos quando foi architetada a sua candidatura! Não dizemos tambem que s. s. —nos representasse mal quando de *facto* a isso se dispuzesse, —mas, é justamente o que lastimamos:—a falta de disposição de s. s. em defender os interesses do nosso municipio. Si Tijucas, houvesse como seu representante, mesmo o Cel. Elyseu, ou qualquer um Tijucano cuja candidatura nascesse dos elementos locaes, sem interferencias dos funestos cambalachos politicos, estamos certos que n'esse representante havia de palpitar os interesses, o zelo e a dedicação pelo municipio que lhe havia confiado o mandato de deputado. Não somos dominados por azecedados sentimentos bairristas, mas, n'essa questão preferimos que nos representasse no Congresso do Estado um dos nossos chefes locaes, e é justo, justissimo que se nos permittisse a liberdade de agir; pois que, se assim fôra, jamais nos assistiria o direito de queixas; e, se esta por ventura se apresentassem seria dentro da nossa propria casa. Precisamos de um representante que não esteja alheio as causas locaes, que não ignore as necessidades do nosso municipio.

Se perguntarem ao nosso actual representante no Rio, quem é o nosso Superintendente, o Juiz de Direito de Tijucas ou outra qualquer autoridade, estamos convencidos, convencidissimos que s. s.—terá immensas difficuldades para satisfazer a pergunta. Não o censuramos por que s. s. não é o culpado d'aquillo que nos occorre.

E será possivel continuarmos nessa situação desairosa, sem representante ?...

(Da Gazeta da Tijucas.)

Mortos

Levemos os nossos sinceros pezames ao conceituado commerciante desta praça sr. Eduardo Castilho França e sua Exma. esposa que acabam de ser feridos em seus extremos de paes com a morte da sua graciosa filhinha Dinah.

Republica Portugueza

Passa hoje o anniversario da Republica Portugueza.

A transformação politica que se operou no glorioso reino encontrou forte corrente reaccionaria que tem perturbado a existencia do regimen triumphante.

Sacudida pela violencia das perturbações agitadas da demagogia, a valorosa nacionalidade tem mostrado ao mundo que é tradiccional o seu estoicismo na ingente defesa da nova forma de governo que abriu a Portugal o caminho das conquistas democraticas.

Ao glorioso povo lusitano, cujas tradições se entrelaçam nos laureis de nossa Historia, apresentamos as nossas jubilosas saudações com os votos de uma paz douradoira e fructificante, a cuja sombra a nação amiga entre n'uma epoca de franca prosperidade.

Theatro e diversões

Auricelia Bernardez

a graciosa e apreciada artista que é uma das figuras mais destacadas da *troupe* Leonardo de Ghira.

Na *Festa em Gualiroba*, no *Capital Federal*, no *Bicho*, no *S. Paulo Futuro*, d. Auricelia Bernardez revela os dotes de sua formosa intelligencia, tornando-se digna dos grandes victores que ha conquistado da ribalta do Alvaro de Carvalho.

A sympathica artista Nina Souza que faz hoje o seu beneficio

Hoje é o festival da sympathica artista Nina Souza que escolheu para o seu beneficio a bellissima opereta *As pupillas do Sr. Reitor*.

A beneficiada que já conta com innumeros admiradores, verá hoje quanto é estimada em Florianopolis.

O festival é dedicado aos srs. majores Campos Junior e Luiz Vasconcellos.

—Amanhã, será a festa artistica do distincto maestro Benedicto Montes que dirige a orchestra da Companhia.

Subirá a scena a formosissima comedia *Sonho Fabul*, da lavra do talentoso moço Antonio Tavares.

A nomeada do *Sonho Fabul* é o sufficiente para garantir um bom exito de bilheteria.

A revista local

Na proxima quinta feira será levada a *primiere* da revista local *Florianopolis nú e crú*, lettra do Dario Gouvêa e musica do maestro Alvaro Souza.

Na *Florianopolis nú e crú* entrarão varios conhecidissimos personagens desta capital e que farão grande sensação.

A revista está sendo montada com gosto.

Ha grande procura de localidades o que é bastante animador.

Companhia de revistas e operetas

No sabbado, a Companhia Leonardo e Ghira levou á scena sentimental opereta *As Pupillas do sr. Reitor* que muito devia ter agradado aos apreciadores de dramas, onde ha soluços e lagrimas, soffrimentos e insonias.

A peça é bem feita e talvez mereça a melhor critica desses chronistas que andam agora a gritar contra as revistas, contra os *vaudevilles*, porque não obedecem estas peças á escola atrazada, insupportavel dos tempo em que se ia para o theatro para bem chorar.

Toda companhia que levar em Florianopolis revistas alegres ou qualquer outro trabalho, onde haja um *mazáxe* ou espirituosas passagens que passam despercebidas, ás vezes, aos mais castos pela incomprehensão, soffre uma *campanha* de diffamações por parte de alguns criticos nervosos.

Está ao conhecimento de todos o que se andou espalhando sobre a bella revista *O Bicho*, a ponto de afastar do theatro a assistencia de familias.

Entretanto, o *Bicho* é uma revista bem feita, não tendo as inconveniencias que andaram espalhando por ahi além.

Assim como no Cinemas, onde se exhibem *films* pavorosos de adulterios, de scenas intimas dos amantes que entram ás escondidas no lar, de crimes sensacionaes, de roubos tremendos, tornando-se uma escola para os individuos, ensinando cousas que se ignoram, nas revistas e *vaudevilles* ha scenas que passam e não ficam e que podem, como nos cinemas, ser toleradas sem a grita dos que vivem a atacar as obras e os actores das revistas brazileiras.

Ninguem ignora o que sejam as bellas operetas a *Viuva Alegre* e *Conta Suzanna*, apreciadas em todos os cantos, pela *elite* das sociedades.

E por acaso aquellas duas operetas viennenses já foram apontadas á maldição dos sentimentaes puristas?!

Acreditamos que contra tudo isso protestam os applausos que ellas não colhido em toda parte, inclusive Florianopolis.

Felichemos o parenthis.

—Infelizmente, a assistencia, ao Alvaro de Carvalho, na ultima semana foi desanimadora.

A Companhia que conta com magnificos elementos de successos, levou á scena, no sabbado, a bella opereta, *As pupilas do sr. Reitor*, de costumes aldeãos, simples, evocativos da epoca inicial dos tempos em que só se conhecia o *dramalhão*.

O desempenho foi magnifico, destacando-se os festejados artistas: Leonaldo, Ghira, Tavares, Esmeralda, Auricelia, Diniz que tiveram os principaes papeis.

Os demais se houveram muito bem. Applausos não fartaram.

A insignificante assistencia soube applaudir com enthusiasmo.

No domingo deu-se na primeira sessão a *reprise* da bellissima revista o *Bicho*.

Os espectadores, em pequeno numero, riram á bom rir e applaudiram muito Leonardo, Ghira, Campos e Diniz que tem na peça os mais importantes papeis.

Auricelia, Esmeralda e Nina arrebataram o auditorio que lhes soube fazer jusiiça, applaudindo-as com prazer.

—Na segunda sessão, foi representada uma encantadora opereta *Do convento ao Theatro*.

O enrêdo é o seguinte:

O reitor ama as bellezas do palco. Faz uma opereta, ás escondidas das meninas do Convento. Estas descobrem o segredo.

Estudam. Ensaiam a peça, Fogem do convento e vão assistir a sua representação. Na falta de actores, ellas mesmo representam a opereta.

E' um trabalho bom que teve magnifica interpretação.

Da musica, destaca-se a encantadora barcarola cantada com muita delicadeza por Esmeralda, acompanhada por Auricelia, Nina, Amelia Japoneza e Mario das Neves.

Auricelia musicalisou com a sua vozinha agradavel, uma valsa languida.

Foram muito applaudidos Leonaldo, Ghira, Campos e Arouco, Diniz e Tavares.

O pequeno auditorio sahiu satisfeito do Alvaro de Carvalho.

HOMICIDIO

Em uma farra

Uma bofetada e uma apunhalada

A CAUSA

O que mata e o que morre

Ante-hontem a 1 hora da manhã, mais ou menos, na rua Frei Caneca, em Casa de Sydeo Mafra, realisava-se um baile que estava bem concorrido porem que não tinha os fóros dos bailes aristocraticos.

Em frente á casa permanecia um grupo de individuos, desses que gostam de apreciar as diversões dos outros.

Entre elles, estava um rapaz de nome Antonio Onofre da Silva, branco solteiro, com 18 annos de edade e creado do sr. dr. Miguel Veller engenheiro da Companhia da luz electrica.

Reinavam paz e ordem entre os assistentes, quando áquella hora chegou o pardo Victorino Felix da Silva, solteiro, a criado do sr. João Sabino que acompanhado de seu irmão e mais tres amigos foram tambem observar a brincadeira.

Não gostou Onofre dos modos porque chegaram Victorino e seus companheiros pelo que foram estes observados por elle de que o dono da casa não queria algazarra, na frente de sua casa.

Foi isto o necessario para originar-se entre Onofre e Victorino um *bate-boca* tremendo, terminando por uma bofetada que Victorino, como mais corpulento, applicou em Onofre que é um rapaz franzino.

Onofre com o impulso da bofetada recuou alguns passos um tanto atordoado, porem logo que recuperou os sentidos, voltou como uma flexa sobre Victorino em quem cravou um punhal no lado esquerdo do pescoço.

Victorino collocou a mão sobre o ferimento, deu alguns passos e cahiu morto nas immediacções do portão da casa do Dr. Salvio Gonzaga.

O criminoso, aproveitando-se da confusão, evadiu-se.

O crime deu-se com uma rapidez terrivel: entre a bofetada e o assassinato, talvez houvesse um espaço de tempo de cerca de cinco minutos.

O facto foi immediatamente communicado aos Sres. major Fernando Machado, activo delegado e capitão Henrique Mafra, subdelegado de Policia do 1° Districto.

Essas auctoridades dirigiram-se sem perda de tempo para o local do crime.

Foram immediatamente tomadas todas as providencias para a captura do criminoso que havia fugado.

No dia seguinte, domingo, o assassino Onofre apresentou-se ao Sr. major Fernando confessando friamente o barbaro crime.

A confissão do accusado foi feita perante os srs. Luiz Neves, Marçal Cardoso, Dominoni Lopes Joaquim Garcia.

Na confissão Onofre diz que não tinha o intuito de matar o seu aggressor e si o ferio foi somente para evitar que elle continuasse a matratal-o

O exame medico feito pelos doutores Ferreira Lima e Carlos Corrêa foi procedido na manhã de domingo.

—

O punhal com que fora o crime perpetrado tinha na lamina a inscripção *Salve Vidas* e foi inutilisado pelo accusado depois de commetter o crime.

—

O enterro de Victorino foi feito por conta da policia a pedido de sua familia que confessou não ter meios para esse fim.

O inquerito policial está sendo feito pelo sr. major Fernando Machado, delegado de policia. O depoimento das testemunhas mais ou menos confirmão a confissão de Onofre.

—

Affirmam pessoas que conhecem a familia do criminoso, que o pae deste, era um homem turbulento, de mãos instinctos, vendo-se sempre envolvido em constantes *sarilhos*.

Onofre herdou a tara dos instinctos perversos.

Não se póde admittir que uma rapazola, na sua tenra idade, ande armado de punhal para a primeira opportunidade eliminar a vida de um homem.

Muitas vezes a arma que traz um desses rapazolas serve somente para encurajal-os nas offensas ou inconveniencias que arremessam contra o primeiro homem que lhes seja desafeiçoado.

O sr. major Fernando Machado, zeloso delegado de Policia, vendo que alguns individuos, sem o menor respeito de propriedade, estavam farreando perto do cadaver tocando e cantando o *Caramujo*, mandou [illegible] vagando instrumento, [illegible] dos. Fez muito bem.

E' dessas serenatas [illegible] por desalmados que [illegible] conduzem alcool [illegible] *garapiata*, que [illegible] ctos e as mortes.

As serenatas [illegible] vem ser proibidas [illegible] ordem social.

Gaby

A «Gazeta de Notícias» [illegible] Rio, transcreve a [illegible] plemento literario [illegible] raconto *Gaby*, do [illegible] companheiro dos [illegible] blicado nesta folha.

D'aqui para ahi

XXII

Sino fendido

Na poeira dos archivos onde as vezes costumo mergulhar o estimulo de minhas pesquizas para depois debuchar ideas e apresental-as a publico, encontrei referencias a um *bando* de certo governador de nossa terra, nos tempos coloniaes, daquelles escolhidos a dedo, para executar ás reaes ordens de El-rei Nosso Senhor, que mandava castigar com dez annos de degredo para Angola a todo o habitante da ilha ou do continente de Santa Catharina que ousasse transpôr a serra geral para ir ao altiplano; era accrescida esta pena com quinhentas chibatadas se fosse indio manso, mestiço ou preto forro, certamente para evitar que fossem minerar ouro no celebre Areial Grande, lá pelas bandas de S. Joaquim da Serra, d'onde em 1723 Zacharias Dias Cortes confessou haver extrahido mil oitavas, se considerando devedor de 200 oitavas á Fazenda Real.

Dir-se-ia que ainda hoje existe o terror de tal ameaça, pois as riquezas, não as do sub solo mas as produzidas pelos laboriosos habitantes d'aquella região, ali jazem inaproveitadas por falta de animo de quem as pretenda movimentar. Uma a uma tem cahido por terra as esperanças de um dia terem os habitantes do littoral franca e facil communicação com os do planalto central. Ruem todas as iniciativas e vão se enlanguescendo os affectos de collectividade que os devem unir em um só sentimento pela intromissão, entre elles, de uma população differente de lingua, de habitos e costumes, difficil de ser absorvida pela nossa incuria e desleixo de sempre.

E' problema social que merece ser resolvido sem mais delongas. Tudo deve estar preparado, para na primeira opportunidade, logo que se desafogar o Brasil da crise que atravessa, provocada pelo alto saber dos *patriotas*.

Certo estamos de que o illustre governador que carinhosamente cuida dos interesses de sua terra natal e em todos os tempos deu mostras de querer vel-a progredir, apparelhar-se-á para em epoca propicia realisar o que tanto desejam os filhos de Lages, seu lugar de nascimento.

Rio 7-9-915. **H. B.**

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Pelos Grupos Escolares

Grupo Escolar "Lauro Muller"

O professor sr. Gustavo Dias de Assumpção, actual director deste estabelecimento, desejoso de desenvolver os seus alumnos no estudo da lingua patria, de Historia e Geographia, fundou, no dia 22 do corrente, um Gremio entre os alumnos do 3º e 4º annos.

Convidou-os para uma reunião depois das 3 horas, explicou qual era seu desejo e pediu a todos que estivessem dispostos a trabalhar, a ficarem.

Ensinou como se constituia uma Sociedade e fez que tudo fosse feito pelos proprios alumnos, guiando-os.

Foi então acclamada para dirigir a reunião de installação, a alumna do 4º anno Oswaldina Medeiros que chamou para secretaria Luiza Assumpção.

Depois della explicar o fim da reunião, deu a palavra ao professor Assumpção, que mostrou as vantagens de um Gremio, os resultados que delle poderiam tirar e que aquellas reuniões, realisadas depois das horas do expediente, só viriam auxiliar os nos seus estudos, porquanto alli aprenderiam a historia e lingua patria, bem como as riquezas do Brazil, estudando a Geographia.

Disse mais que seria justo, se prestasse uma homenagem ao Exmo. Coronel Vidal Ramos, porque foi elle o iniciador da reforma da instrucção, neste prospero Estado, porque comprehendeu, que, sem esta, não haveria o progresso que elle deseja á sua terra natal, tão rica.

Passando-se aos trabalhos de installação, foi escolhido o nome de Gremio Literario Infantil "Vidal Ramos", a nova associação e eleita a seguinte directoria:

Presidente Oswaldina Medeiros
Vice-Presidente - Tufi João Schead.
1º Secretaria - Luiza Assumpção.
2º Secretaria - Orlandina Bruguoli.
Oradora - Maria Ignez Linhares.
Orador Gentil Barbato.
Thesoureiro - Alamiro de Oliveira e Thesoureiro Maria Patrocinio Rodrigues.

Eleita a directoria, foi logo estas empossada, tendo cada um dos membros della agradecido a sua escolha.

Foram nomeados pela presidente Elisa Collaço, Eugenio Piccolo, Clara Scara e Petrarcha Callado para falarem a respeito do Rio Amazonas, a 1ª de uma das riquezas do Brazil, o 2º de Tiradentes, a 3ª esta data 7 de Setembro e 4.

Resolveu-se que as reuniões ordinarias fossem todas as quartas-feiras, depois das 3 horas.

As 4 horas encerrou-se a sessão.

Estiveram presentes essa sessão as professoras: dd. Delia Regis, Maria Julia Franco, Maria Luiza Osorio, Adelina Paladino e Semirames Duarte Silva.

Dos 138 alumnos que estão matriculados nas duas classes dos 3º e 4º annos apenas 70 e poucos ficaram como socios.

Grupo Escolar "Lauro Muller"
Gremio "Vidal Ramos"

No dia 29, ás 15 horas, reuniu-se o Gremio em sua primeira sessão ordinaria:

Assistiram-n'a todos os srs. professores do Grupo.

Foi presidida pelo vice-presidente Tufi Jão Schead, visto estar doente a presidente Oswaldina Medeiros.

Depois de lida e approvada a acta, pediu a palavra a oradora do Gremio Maria Ignez Linhares e saudou a professora D. Beatriz de Souza Brito porque era dia de seu anniversario. O orador Gentil Barbato, tambem, pelo mesmo motivo, saudou a professora D. Maria Julia Franco. Ambas responderam muito commovidas, agradecendo aquella manifestação do Gremio.

Clara Seára e Petrarcha Callado se desempenharam muito bem falando a primeira a respeito de Tiradentes e o segundo do 7 de Setembro.

Fallaram mais, sem que tivessem sido nomeados: Gentil Barbato, Maria Medeiros, Tufi João Schead a respeito dos factos comemorados no dia 28.

A professora D. Beatriz em nome de todas suas collegas, em bellas palavras, cheias de ensinamentos civicos, saudou o Gremio e o seu fundador.

Em nome do Gremio agradeceu a oradora Maria Ignez Linhares e em nome do fundador a socia Leopoldina Bosco.

Foram escolhidos, pelas professoras as seguintes theses:

A data de 12 de Outubro, Riquezas de Santa Catharina e Annita Garibaldi. Foram nomeados para falarem a respeito da primeira, Paulo Oliveira e Herminia Pacheco; da 2ª, Aracy Silveira e Almira Linhares; da 3ª, Odilio Luz e Altamiro Oliveira.

As 4 horas encerrou-se a sessão, notando-se no rosto de todos os srs. professores grande satisfação pelos resultados já alcançados na primeira reunião.

Correspondencia violada

Os paranaenses em acção

Expedida da estação do Herval, um dos nossos directores recebeu hontem uma carta registrada com os vestigios evidentes de violação.

Essa carta transitou pelas agencias de Porto da União, Ponta Grossa e pela administração de Curityba, sendo pois evidente que a violação se deu em territorio do Paraná.

Aliás isso não nos causa admiração.

A situação a que chegou o serviço postal e telegraphico n'esse Estado causa verdadeira lastima.

O sigillo da correspondencia destinada a Santa Catharina não é guardado. As cartas, os officios, os telegrammas, são abertos e violados desavergonhadamente com o maior cynismo repugnante.

São constantes as reclamações, mas os patuscos patriotas do Paraná não se informam, e com cousa alguma se importam.

Innumeros autos de infracção já foram lavrados, a grita da nossa justa colera já tem chegado ao longe e até aos ouvidos do proprio ministro da viação.

Infelizmente nesta republica de liberdades e de indifferentismo, dessas pequeninas cousas não se cogita.

Dahi o incentivo, a animação dos agentes postaes e telegraphicos do Paraná a continuarem com o conhecido e criminoso procedimento.

Decididamente isso irrita tanto, e causa tanto pasmo...

O Cemiterio Publico

Escrevem-nos:

Sendo o vosso brilhante orgam da imprensa de Florianopolis, o mais interessado no progresso desta terra e na bôa administração dos diversos serviços publicos, venho pedir-vos agasalho para as linhas que se seguem.

Trata-se, sr. Redactor, do abandono em que se acha o Cemiterio desta Capital.

O visitante que alli se dirige com nobre fim, volta trazendo a pessima impressão causada pelo desleixo em que se encontra aquelle lugar sagrado.

Em certos pontos o matto já cresceu entre as diversas sepulturas, causando o aspecto mais desagradavel.

As covas são abertas, e no desenterro vem ossos e fragmento de roupas que ficam alli á mostra, até que as chuvas os carreguem.

Tudo isto concorre para que por vosso intermedio seja feito um appelo ás autoridades a quem cabe providenciar.

Certo da costumada gentileza de V. S.

Assiduo leitor

TOSSE

das creanças, tosse dos moços, tosse dos velhos, qualquer tosse, qualquer doença do peito, como bronchite, asthma, coqueluche — curam-se com o

BROMIL

TELEGRAMMAS

(Serviço especial d'O ESTADO pelas linhas nacionaes pelo submarino)

Interior

Rio 4.—Proseguiu o inquerito para a apuração da responsabilidade da falsificação de cheques do Thesouro.

Em segredo do Justiça, depôz o escripturario Pinto Machayba, indigitado auctor da grave irregularidade.

Hoje depuzeram varios funccionarios do Tribunal de Contas que tambem são conniventes na fraude.

O advogado do escripturario Mocahyba impetrará hoje um *habeas-corpus* a favor de seu constituinte.

Rio 4.—A deputação paraense situanista apresentou um projecto de suppressão do Senado estadual.

Rio 4.—O «Correio da Manhã» n'um suelto censura o indeferentismo da Camara dos Deputados ao discutir o tratado do A. B. C., que envolve os mais altos interesses da nossa nacionalidade.

Rio 4.—O jardineiro do Convento das Carmelitas, acompanhado do menor Bruno tentou arrombar o cofre da Ordem, onde se achavam depositados dois contos de reis.

Rio 4.—O Scratch foot-ballers carioca venceu o Club Foot-Ball paulista por cinco goals contra dois.

A assistencia foi numerosa, cerca de dez mil pessoas.

Rio 4.—Confirma a partida do marechal Hermes para a Europa.

Depois de amanhã, o marechal em companhia de sua esposa parte a bordo do *Zelandia*.

Rio 4.—Desappareceu o tenente Araujo que deu o desfalque dos vencimentos de suas camaradas.

Rio 4.—O Estado do Ceará está ameaçado de nova confiagração.

O Presidente *Barrozo* promove levante na zona de Cariry afim de impor a candidatura do coronel Thomaz Cavalcante.

A bancada cearense, na sua totalidade, na Camara, é contraria aquella indicação.

Rio 4. Alguns individuos, dos quaes um se dizia official do exercito, commetteram uma falcatrua que tem causado sensação.

Encommendando a uma alfaiataria da rua Marechal Floriano um terno de roupa, o individuo que se dizia official do exercito, se fez acompanhar por um empregado da alfaiataria.

Entrando no Quartel-General o falso official desappareceu com o terno de roupa.

Rio 4.— O rebocador *São Paulo* naufragou. Os seus tripulantes que eram em numero de 6 homens, salvaram-se, apenas perecendo o foguista Almeida.

Rio 4.—Foi muito concorrido o primeiro domingo de romaria na Penha.

O dr. Aurelio Leal fez enthusiastico discurso elogiando as tradições religiosas.

Rio 4.—O negociante Araujo Carmo doou á Associação de Imprensa um grande terreno situado em Heliopolis, distante poucas horas da capital, afim de ser nelle construido um retiro de imprensa.

General Pinheiro Machado

Realizar-se-ão, no proximo dia 8, na Catedral, as solemnes exequias que pelo 30º dia da morte do General Pinheiro Machado, manda celebrar a Commissão Executiva do P. R. C. Catharinense.

Filtros, talhas e moringas o que ha de melhor e mais chic —Recebeu a A Economia Domestica.

Dr. Ezequiel Antunes

Para Curitybanos, afim de encorporar-se ao 54 batalhão segue hoje o dr. Ezequiel Antunes.

Official distincto, medico estimadissimo e humanitario o dr. Ezequiel é um abnegado servidor da patria estando no Contestado desde os primeiros dias da malfadada rebellião fanatica sentindo já por diversas vezes o calor das refregas e o perigo dos combates.

O Estado, agradecendo a honrosa visita de despedida que é distincto medico lhe fez deseja-lhe uma prospera viagem.

Pela Inspectaria de Hygiene

Sabemos que esta repartição acaba de receber vaccina antistreptocacia polyvalente, soro antistreptocacico, vaccina anti-typhica e anti-gonococcica, comprimidos de glandula mamoria e de ovarina, sóro contra mordeduras de cobras etc.

Destes poderosos remedios, que hoje têm larga acceitação em toda parte, devemos fazer menção especial dos sóros contra mordeduras de cobra.

A descoberta deste verdadeiro especifico, retirado da propria peçonha das cobras, é uma bella conquista da medicina brazileira. Foi descoberto pelo illustre clinico de S. Paulo dr. Victor Brazil, que por muitos annos se entregou a um trabalho extenuante neste sentido.

Hoje nos estados de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro não se emprega mais outro recurso contra mordeduras de cobras. O poderoso sóro tem levantado doentes em estado verdadeiramente desesperador.

Ha tres qualidades de soro contra mordeduras de cobras o anti-ophidico, o anti-bothropico e o antiophidico. Quando a pessoa sabe que a cobra que mordeu foi, por exemplo, uma jararaca, deve empregar com toda a rapidez o anti-bothropico, quando foi uma cascavel, empregará o anti-crotalico; quando não saber qual foi a especie de cobra que mordeu, deverá recorrer a injecção do sóro antiophidico, que é uma combinação dos dous primeiros.

E assim já possuimos tambem aqui este poderoso agente therapeutico, que victoriosamente está tendo entrada em todo o territorio brazileiro e até no extrangeiro.

A importante casa de fazenda e armarinhos *Ao Bon Marché*, parece querer revolucionar a nossa pacata urbs com annuncios bombasticos e verdadeiramente americanos. Ainda hontem chamando a attenção de todos e provocando a hilaridade publica exhibio nas ruas desta capital um carro a phantasia com enormes inscripções.

Acompanhava o carro um genuino representante da Zululandia vestido caracteristicamente a cores vivas relembrando os costumes dos subditos do grande Sultão.

Com taes reclames quem não irá ao *Bon Marché* admirar as bellissimas fazendas e confecções, fazendo escorregar o cobre para a gaveta do Nassim?

O ESTADO

A sua Expedição

A gerencia expedia O *Estado*, na hora indicada pela Administração dos Correios para os seguintes logares:

Dia 2—Canas Vieira, R. Vermelho, Estreito, *Biguassú*, S. Miguel, Tijuquinhas, Ganchos, S. José, Palhoça, Taquaras, Rancho Queimado, Thereresopolis, Antonio Carlos, S. Amaro, Tres Riachos, Ribeirão, S. Antonio, Sacco dos Limões, Pelotas, Bagé, Rio Grande do Sul, Clevelandia, Nonhay, Passo do Burman e Porto Alegre.

Dia 3—Palmas, Irany, Porto União, Rio Negro, Itajahy, Campo Alegre, Agua-do-Parana, Rio Branco-Banana, Joinville, Estevez Junior, Azambuja, Brusque, Faraty, S. Bento, S. Francisco, Alfaneuas, Camphinhas, Sacco dos Limões, S. Antonio Canas Vieira, Ribeirão, Rio Vermelho, Estreito, *Biguassú*, Tres Riachos, S. Miguel, Tijuquinhas, Ganchos, S. José, Palhoça S. Amaro, Anaitapolis, Thereresopolis, Taquaras, Rancho Queimado, Victoria, Uberaba (Minas Geraes), Santos, S. Paulo, e Rio de Janeiro.

Dia 4—Porto Bello, Nova Trento, Camboriú, S. João, Tijucas, Mura, Lages, Curityba, Campos Novos, Urussanga, Gravatá, Araranguá, Pedras Grandes, Tubarão, Cresciuma, Garopaba, Imaruhy, Palmeiras, Lauro Muller, Pedrinhas, Armazem, Cocal, Nova Veneza, Mirim, S. Joaquim da Costa da Serra, Laguna, Orleans e Jaguarunna.

Vida social

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Exma. senhorita Carmen Luz, dilecta filha do sr. senador Hercilio Luz;

O sr. Alvaro Gentil da Silva;

O joven Abalôr Rodrigues Correia;

D. Gentilita Lima, esposa do sr. major Adolpho Lima;

D. Joanna Bruno, esposa do sr. Eugenio Bruno;

Senhorita Antonino Nogueira;

O joven Adelio, filho do nosso collega Heitor Luz.

Acompanhado de sua Exma. esposa regressou ante-hontem de Porto Alegre, o estimado cavalheiro sr. Brenno Von Reisswitz, agente geral, neste Estado, do importante *Club Parisiense*, da firma Issler e Cia.

Apresentamos ao sr. Brenno e sua Exma. familia, as boas vindas.

O sr. Jovino Costa, e Exma. senhora dirigiram-nos um attencioso cartão, agradecendo a noticia que publicamos do seu consorcio.

Seguiram hontem para Laguna as senhoritas Jeannette Varejão, Gillette e Nair Cabral Cardoso.

Esteve hontem nesta capital o sr. coronel Benjamin Gallotti, superintendente e prestimosa influencia politica no municipio de Tijucas.

Major Guimarães Pinho

A bordo do *Maxe* repressou hontem á noite para Laguna, o illustre sr. major João Guimarães Pinho, presidente do Congresso. O embarque de S. Exa. foi concorridissimo, o que prova a alta consideração que o major Pinho gosa em nosso meio social e politico.

Ao presidente do major Guimarães Pinho desejamos excellente viagem.

Regressou em [illegible] do Estado os deputados Luiz Leite e Accacio Moreira. Aos e[illegible] cavalheiros agradecemos as despedidas [illegible]

Coronel Kretzer

De Ancelina, chegou o sr. coronel Nicolau Kretzer, abastado commerciante.

Saudamos-o.

Casamento em professorado

Por acto de hontem foram nomeadas da escola mixta de Santa Maria para a de Barreiros, no municipio de S. José, a professora Irene Nicolichi; da escola mixta de Cachoeira, no municipio da Capital, para a Serraria, a professora Maria Julia da Luz; da escola mixta de Rancho Queimado para a de Cachoeira, a professora provisoria Orminda de Medeiros Dutra.

Couraçado Deodoro

Fundeou hontem as 6 horas na barra do Sul o encouraçado Deodoro que vem fazer uma estação naval em Sta. Catharina.

Por acto de hontem do sr. dr. chefe de policia foram nomeados para Tijucas os seguintes subdelegados:

1º districto: 1º subdelegado Francisco Xavier de Carvalho. 1º supplente Olivio de Brito Braga. 2º supplente José Laus Fernes.

Districto de S. João Baptista: Subdelegado Marcos José da Silva. 1º supplente—Manoel Licinio Machado Junior. 2º supplente—José Marcellino da Silva Neto.

Districto de Boa Vista: 1º supplente de subdelegado—João Faustino de Nascimento. 2º supplente—João Estevam da Silva.

Casino Catharinense

Assemblea Geral extraordinaria

De ordem do Snr. Presidente convido aos Snrs. socios, para de accordo com o art. 17, § unico dos nossos estatutos, reunirem-se em assemblea geral *extraordinaria*, amanhã, 5 de Outubro, ás 6 horas da tarde na sede social do Club, afim de tratar-se de interesses de importancia para o mesmo.

Florianopolis 4=10=1915

Athenor Lobo
Secretario

TELEGRAMMAS

Até a hora de entrar o «Estado» para o prélo, não haviamos recebido todo o nosso serviço telegraphico.

João Cancio Siqueira

Guarda o leito desde ante-hontem o sr. João Cancio de Souza Siqueira gerente da empreza *O Estado*.

Ao bom e estimado companheiro desejamos prompto restabelecimento.

Coronel Emilio Blum

Seguindo hoje para o Rio, a bordo do *Sirio*, veio hontem trazer-nos as suas despedidas pessoaes o illustre sr. coronel Emilio Blum, presidente da Associação Commercial.

O coronel Emilio Blum vae ao Rio a convite da empreza do Lloyd Brazileiro afim de tratar de assumptos de interesse publico. Desejamos-lhe excellente viagem e breve regresso.

A DATA

OUTUBRO

Lua nova a 7

4

Segunda-feira

1772—Professa na Ordem 3ª de S. Francisco a heroe Jacintha Clara, companheira de D. Joanna de Gusmão

1831—Installa-se nesta capital a Sociedade Patriotica, sob a presidencia do desembargador F. Cocito.

1869—E' alugado na Praia de Fora um predio afim de ser nelle installada a Escola de Aprendizes Marinheiros.

1915—Nesta capital é distribuido o folho de propaganda «O Progresso».

5

Terça feira

1772—A Camara de S. Francisco reclama ao Vicente contra o edital do governador de S. Paulo que mandava receber todo o ouro retirado naquelle districto afim de ser enviado para a Casa de Fundição em S. Paulo.

1884—Assume o governo do Estado o sr. 1º Vice-presidente Rardino Julio Adolpho Horn.

1894—O Tenente Francisco de Salles *Brazil* passa a administração do Estado ao Tenente Manoel Joaquim Machado.

1907—A casa commercial desta capital **Kai Hopke e Comp.** inaugura na Avenida uma carreira de 125 metros de comprido e para o peso de 400 toneladas.

SECÇÃO LIVRE

Aculino dos S. Souza

Araminda dos S. Souza

participam aos seus parentes e pessoas de sua amizade o nascimento de sua filhinha Florinete.

9-9-915.

Padaria Moritz

Comunicamos ao commercio e aos nossos amigos e freguezes que em substituição á firma Viuva Cecilia Moritz que explorava a antiga e acreditada padaria e confeitaria Moritz, organizamos uma sociedade commercial para exploração do mesmo ramo de negocio, sob a razão social de Viuva Moritz & Filho, a cujo cargo fica o activo e passivo da antiga firma.

A nova firma solicita a valiosa protecção de seus amigos freguezes, comprometendo-se a melhorar dia a dia o caprichoso e escrupuloso serviço do fabrico do pão, bolachas, biscoutos, doces, etc., que foi sempre reputado nesta praça como o mais perfeito e acima que se poderia exigir, e assim é que a antiga e tradicional Padaria Moritz continuará a manter escrupulosamente a mesma linha de conducta servindo o generoso publico desta capital com toda o esmero, correspondendo desta fórma á grande confiança de que sempre gozou o de que tanto se ufana.

Fazem parte da nova firma: D. Cecilia Broering Moritz e Roberto Moritz.

Florianopolis, 30 de Setembro de 1915.

Cecilia Moritz
Roberto Moritz.

PRECISA-SE de uma creada em casa do Dr. Cunha, rua Boragyuva—105, preferindo-se de origem allemã.

C. C. URBANOS E SUBURBANOS

A Assembléa Geral para apresentação do relatorio e contas relativas ao periodo social findo em 30 de Junho, eleição da Directoria e Conselho Fiscal. E' convocada, pelo presente aviso, para o dia 9 de Outubro, ás 14 horas, no salão do Club 12 de Agosto.

Florianopolis, 21 de Setembro de 1915.

O Director 1º Secretario
Octavio Silva.

Pedro de Alcantara Pereira
Leonor da Silva Pereira

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua primogenita Maria do Rosario

Epolis, 21-9-915.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brazileiro

PAQUETE

SIRIO

Esperado do sul no dia 4 do corrente e depois de indispensavel demóra seguirá para Itajahy, São Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio de Janeiro.

Recebe cargas, valores, encommendas e passageiros.

PAQUETE

P. de Moraes

Esperado do Sul, no dia 4 do corrente e depois de indispensavel demora seguirá para Itajahy, São Francisco, Paranaguá, Cananéa, Iguape, Santos, São Sebastião, Villa-Bella, Caraguatuba, Ubatuba, Angra dos Reis, Paraty e Rio de Janeiro.

Recebe cargas, valoree, encommendas e passageiros.

PAQUETE

Saturno

Esperado do norte no dia 6 do corrente e depois de indispensavel demora seguirá para Rio Grande.

Recebe cargas, valores, encommendas e passageiros, não só para os portos acima, como tambem por baldeação para Pelotas, Porto Alegre e Matto-Grosso.

Para mais informações na Agencia do Lloyd Brazileiro á praça 15 de Novembro nº 1, com o agente

EMILIO BLUM

NOTA: —Todos os paqueles desta Empreza que conduzirem passageiros, logo após a sua chegada no porto do Rio de Janeiro, atracarão ao cais do porto.

Editaes

Decreto nº 437 de 30 de Setembro de 1915

Comarca da Capital:

1º Supplente [illegible] 2º [illegible] Luiz de Oliveira Cavalcanti.

Camara de São José:

1º Supplente João Antonio [illegible] 2º supplente Francisco [illegible] supplente, Olyampio [illegible]

Comarca de Palhoça:

1º Supplente João Rodrigues [illegible] 2º supplente José [illegible] supplente Lucidino [illegible]

Comarca de Lages:

1º Supplente Manoel [illegible] supplente João [illegible] 3º supplente Abilio Pedro [illegible] Carvalho.

Comarca de Curitybanos:

1º Supplente Guacilinno Torquato [illegible] Almeida. 2º supplente Custodio [illegible] Mello. 3º supplente Cirepino José [illegible]

Comarca de Campos Novos:

1º Supplente—Ernesto Repp. 2º supplente Domingos de Oliveira [illegible]

Camara de São Joaquim da Costa da Serra

1º Supplente—[illegible] Cruz. 2º supplente—[illegible] Souza. 3º supplente—[illegible] da Cascata.

Comarca da Laguna

1º Supplente Francisco Joaquim Maria da Silva. 2º supplente [illegible] Cabral. 3º Martins [illegible] de Menezes.

Comarca de Tubarão

1º Supplente—João Martins Cabral. 2º supplente Pedro [illegible] Carvalho. 3º supplente Manoel Antunes Teixeira.

Comarca de Araranguá:

1º Supplente Antonio Theodoro de Souza. 2º supplente Xavier José Avelacio. 3º [illegible]

Comarca de Biguassú

1º Supplente Julio Francisco da Faria. 2º supplente Aureliano João Cezar. 3º supplente Alfredo Alves da Silva.

Comarca de Tijucas:

1º Supplente—Joaquim Augusto Mello. 2º supplente—Manoel Olympio de Souza. 3º supplente—José Angeli Gallotti.

Comarca de Brusque

1º Supplente—Augusto Bauer. 2º supplente—Guilherme Streker. 3º supplente—Carlos Groker.

Comarca de Itajahy

1º supplente—Marcos Gustavo Heusi. 2º supplente—Jorge Frederico Traschel. 3º supplente—Paulo Schaeffer.

Comarca de Blumenau

1º Supplente—Guilherme Scheoffer. 2º supplente—Victor Gaertner. 3º supplente—Julio Frolst.

Comarca de São Francisco

1º Supplente—Francisco Ramos de Souza Lima. 2º supplente—Antonio Gomes Raposo. 3º supplente—Antonio Torquato de Castro.

Comarca de Joinville:

1º Supplente—Bernardo Stamm. 2º supplente—Otto Leonardo Paurcker. 3º supplente—Francisco Berenstein.

Comarca de São Bento.

1º Supplente—Alfredo Pinto. 2º sub-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Devem inscrever-se só na **A INTERNACIONAL** 13 contos por 2$500 mensaes
Agente - ELYSIO SIMÕES

ciente—Guilher Scheid, 2º suppleute—Carlos Zipperer Sobrinho.

Comarca de Canoinhas

1º Suppleute—Virgilio Carlos Marcondes, 2º Lucindo Jose de Paula e 3º Jose Ponino Pereira.

Alfandega de Florianopolis

EDITAL

Com o prazo de 30 dias

De ordem do Illmo. Sr. Inspector, se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo os seus donos ou consignatarios deverão despachalas e retiralas no prazo de trinta dias, sob pena de, findo este, serem tendidas por conta nos termos do titulo V capitulo 6º da Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos dessa venda.

J. B. R. n. 1—Uma caixa vinda pelo vapor nacional Itaituba, em 1 de Fevereiro de 1915.

M. R. J. n. 1—Uma caixa vinda pelo vapor nacional Itaituba, em 1 de Fevereiro de 1915.

M. R. J. n. 1—Quatro caixas vindas pelo vapor nacional Itaituba, em 1 de Fevereiro de 1915.

O. C. n. 1—Uma caixa vinda pelo vapor nacional Itaituba em 11 de Fevereiro de 1915.

O. E. n. 1—Uma caixa vinda pelo vapor nacional Itaituba, em 22 de Março de 1915.

C. D. S. n. 1—Um fardo vindo pelo vapor nacional Itaituba em 22 de Março de 1915.

Alfandega de Florianopolis, 23 de Setembro de 1915.

Firmino Th. da Costa,
2º escripturario

Superintendencia Municipal de Florianopolis

CARNE VERDE

De ordem [illegible] pelo Sr. [illegible] da Hygiene [illegible] rossolho [illegible] Publico [illegible] dentro dos [illegible] venda de carne [illegible] que seja a venda [illegible] se habilite [illegible]

Outrosim [illegible] nos artigos [illegible] pelo [illegible] nenhum [illegible] [illegible] do mesmo [illegible] [illegible] ficarão [illegible] [illegible] do [illegible] do [illegible] do [illegible] [illegible] do [illegible] [illegible] do [illegible]

ATELIER PHOTOGRAPHICO
—DE—
FRITZ SORGE

Recommenda-se ao distincto publico de Florianopolis, que neste atelier executa-se com a maxima perfeição gosto e pressa todo a qualquer trabalho concernente a arte photographica.

RUA DEODORO N. 16

Telephone n. 231.

DR. MANOELITO MORREIRA

Dr. Manoelito Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Inspector da Saude dos Portos do Ceará.

Attesto ter observado boa resultados do *Elixir de Nogueira* em muitos casos de syphilis papulosa (periodo secundario da syphilis) pelo que considero um bom medicamento.

Fortaleza, 23 de Setembro de 1911.

Dr. *Manoelito Moreira.*

(Firma reconhecida).

Verdades uteis

O sr. José Antonio Rebello (firma se conhece Eu, Rebello, n. 1 Primeiro de Janeiro, de Joinville, diz:

Sr. Pharmaceutico Gonçalves. Venho contar-lhe a maravilhosa os benefícios [illegible] que tenho obtido com a sua POMADA MILAGROSA MINANCORA. É, milagre em na verdade porque minha mulher tinha uma ferida de NOVE ANNOS. [illegible] POMADA MILAGROSA MINANCORA.

Preço 1$500 a cada parte.

Grande deposito em Florianopolis.

Antonio Weinhausen & C.

AGENTE DE LEILÕES

NINO GAMA

Rua Fernando Machado n. 1.

Vende-se arsenico proprio para conservação de couros.

Para tratar com *J. P. Vasconcellos*, 9-VIII-915.

SOCIEDADE DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

"PORTO ALEGRENSE"

Fundada a 14 de Julho de 1883

Capital Rs. 2.000:000$000

Directoria: TENENTE-CORONEL ANTONIO MOSTARDEIRO FILHO
PEDRO BENJAMIN DE OLIVEIRA e
ARTHUR PINTO RIBEIRO.

SEGURO CONTRA FOGO:—predios, mercadorias, moveis, roupa de uso e tudo o que possa ser objecto de seguro.—Cobre os riscos de mercadorias em vias ferreas, bem como em navios a vela ou a vapor, nacionaes ou estrangeiros.—Segura carregamentos integraes ou parciaes de qualquer embarcação, dinheiro, ouro e outros valores. Fazem-se contractos por taxas modicas.

Informações com o Agente e Banqueiro

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10 — Florianopolis

Precisa-se de vendedores para O Estado

Manoel Telesphoro Machado

Advogado nas comarcas de Araranguá, Tubarão e Palhoça.

Residencia Araranguá

ESPELHO

Vende-se um completamente novo.

Informações na gerencia desta folha.

Vende-se por preços convidativos, uma mobilia [illegible] portas-bibelotes; um toilette, um bidet, uma cama para casal, [illegible] guarda roupa e uma secretaria, estando todos estes moveis completamente novos. Tratar na Avenida Trompowsky n. 8.

CLINICA ELECTRO-DENTARIA

DE

J. Saptista Rosa

Cirurgião-Dentista

Pela Faculdade de Medicina do Porto Alegre

Consultas das 8 da M. e de 1 ás 5 horas

RUA REPUBLICA 16

DR. OCTAVIO SOARES

Dr. Octavio Ferreira Soares, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto sob fé do mêu grão que empregando o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico João da Silva Oliveira, em todos os manifestações syphiliticas, tenho obtido os melhores resultados possiveis.

Paraiyba, 14 de Março de 1913.

Dr. *Octavio Soares.*

(Firma reconhecida)

A. Amarante — Rio.

UMA LIÇÃO PROVEITOSA

Meus meninos!

Se eu sei muito, é porque estudei muito, e para fazerdes como eu, é preciso não ter PERDA DE MEMORIA NEM EXCITAÇÃO DOS NERVOS.

Tambem é indispensavel que o vosso estomago esteja perfeito, evitando assim as pertubações da má digestão que os privaria, fatalmente do estudo.

Para obter esta necessidade na vida, tomae só o

VIDALON

Poderoso Tonico dos Nervos e preventivo da Anemia consequente do excesso de trabalho Physico ou Intellectual.

Encontra-se em Todas as Pharmacias do Brasil.

Jornaes velhos

VENDEM-SE

-NESTA TYPOGRAPHIA-

Camas de ferro

GRANDE SORTIMENTO DE CAMAS PARA CASAL, COM OS RESPECTIVOS TRAVESSEIROS E COLCHÕES PREÇOS SEM COMPETENCIA, NA CASA FILIAL DE MOELLMANN & FILHO

RUA JERONYMO COELHO, ESQUINA DA CONSELHEIRO MAFRA

O ESTADO

«O Estado» pode ser procurado nas seguintes

AGENCIAS:

Celestino da Silva=Largo 13 de Maio;
Eugenio Dal Grande=Largo 17 de Novembro;
Frederico Momm=Rua Blumenau;
Casa «Borboleta»=Rua Bocayuva n. 81.
João Carreirão=Fabrica de Cerveja=Rua Bocayuva;
Joaquim Carreirão=Rua Esteve Junior, esquina da rua Almirante Lamego;
Roberto Catecart=Rua Frei Caneca e
Café Natal=na janella do *Jaburú*.

JORNAES VELHOS

vendem.se nesta typographia

Precisa-se de vendedores para

O ESTADO

BANCO DO COMMERCIO

DE

PORTO ALEGRE

FUNDADO EM 1895

CAPITAL . . . . . 5.000:000$000
RESERVAS . . . . . 2.961:828$000

Séde: PORTO ALEGRE

FILIAES: Em Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis, Joinville, Cruz Alta e Ijuhy. Agencia em Laguna, nesta Estado e Cruzeiro (Matto-Grosso)

Tem correspondencia em todas as principaes localidades do Paiz e do Estrangeiro. Este Banco [illegible] especiaes bancarias, Sacca [illegible] das principaes praças da Italia, Inglaterra, Russia, Portugal, Hespanha [illegible] e demais da Europa — Norte-America [illegible]

RECEBE dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, a dito prazo e a prazo fixo, as melhores taxas.

EMPRESTA dinheiro em conta corrente ou sobre Notas Promissorias com garantia de firmas, de Hypothecas de [illegible] de Penhor Mercantil, de Cautelas de Ouro, etc.

DESCONTA notas Promissorias, Letras, Saques Avulsos e Talões [illegible] e quaesquer Titulos de crédito.

ENCARREGA-SE da cobrança de dividendos de Bancos e companhias, de juros, de Titulos de divida publica e outros quaesquer.

DEPOSITOS POPULARES

(COM AUTORISAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL)

Nesta secção o Banco recebe quaisquer quantias desde [illegible] de 500$000, pagando juros de 5 1/2 % ao anno, capitalisados ou [illegible] de cada semestre. Retiradas de [illegible] podem ser feitas sem aviso.

Praça 15 de Novembro n. 2

FLORIANOPOLIS

Estado de Santa Catharina.

JORNAES VELHOS Nesta typographia vendem-se grande quantidade de jornaes velhos.

E' preciso que as senhoras decorem:

Doenças do utero

— flores brancas, hemorrhagias, suppressões, colicas, etc. — curam-se com

A Saude da Mulher

A TRIBUNA

Vende-se ou arrenda-se a typographia d'A TRIBUNA

Quem pretender queira dirigir-se ao seu director Heitor Luz.

Coroas de biscouit--Fitas e letras

O que ha de chic

NA—

A Economia Domestica

Rua Conselheiro Mafra n. 44.

IMOTENCIA ESGOTAMENTO NERVOSO, NEURHETASNIA, ESPERMATORRHEA, EJACULAÇÕES PREMATURAS, ASTHENIA SEXUAL e demais doenças dos orgams genitaes, curam-se radicalmente sem necessidade de tomar medicamentos ou drogas de especie alguma, que só servem para arruinar o organismo sem resultado para o doente. Qualquer pessôa em sua casa, sem prejuizo de suas occupações habituaes, pôde fazer o tratamento «sem despeza». Descoberta recente, de incalculavel beneficio para a humanidade, feita pelo notavel medico dr. William Kartoff. Escrevam já aos srs. Barros Silveira & C.—Caixa postal, 116—Rio de Janeiro, mandando o endereço e nome por extenso, acompanhados da quantia de dez mil reis, em carta registrada com valor declarado, ou em vale postal, que lhe será immediatamente remettido o tratamento do dr. William Kartoff—Absoluto sigilio profissional.

SO' E' CALVO QUEM QUER.
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER.
TEM A BARBA FALHADA QUEM QUER.
TEM CASPA QUEM QUER.
PORQUE

O PILOGENIO

Faz crescer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa. BOM E BARATO=Em todas as pharmacias, drogarias, perfumarias e no deposito.

DROGARIA GIFFONI=17, Rua 1º de Março 17—RIO DE JANEIRO

GUERRA A' TOSSE

"MIKANOL"

Preparado pela Pharmacia [illegible]

ALTAMIRO OLIVEIRA

UNICO REMEDIO [illegible]

Coqueluche, Bronchites, Asthma, Gripe, Influenza, Resfriados e tosses de qualquer natureza.

Depositarios: SILVA GOMES & C. — Rua [illegible] — RIO

NADO & C. — 1 de Março 14 — RODOLPHO HESS — [illegible]

A' venda em todas as pharmacias desta capital

VIDRO 2$000

Corôas de Biscouit

DE 40 Á 80 CENTIMETROS

Recebeu Grande Sortimento

CASA BARATEIRA

Bernardo & Schmiegelow

ADVOGADO

DR. HENRIQUE RUPP JUNIOR

REDAÇÃO D'O ESTADO

Automoveis

Vende-se a dinheiro ou a prazo troca-se com terreno ou casas, preço de occasião, bom estado de conservação, marca Inglesa de 1ª ordem.

Informações a rua Bocayuva 34

C. Selca

Constantino Garofallis & Cia.

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

Endereço Telegraphico=GAROFALLIS

FLORIANOPOLIS—S. CATHARINA

EXPORTAÇÃO DE

Café, farinha de mandioca, arroz, batatas, feijão e outros productos do Estado.

IMPORTAÇÃO DE

Vinhos de Porto, Conservas, Xarque, Sal e Farinha de trigo das acreditadas marcas: Favorita, Sul, Coroa, Rio Branco e Goldmedal

Agentes da Empreza de Navegação "Cometa"

Precisa-se de vendedores para O ESTADO

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina